



MILLA
GAMA



PRINCÍPIOS DA ESCRITA **CRIATIVA**

LEITURA E PALAVRAS



MILLA
GAMA

PRINCÍPIOS DA ESCRITA

INTRODUÇÃO

LEITURA

PALAVRAS

EXERCÍCIOS



MILLA
GAMA

INTRODUÇÃO

Neste módulo, exploraremos os princípios do processo literário delineados pela renomada professora e doutora em literatura, Noemi Jaffe. É crucial destacar que esses princípios servem como diretrizes, constituindo um guia essencial, principalmente para aqueles que estão dando os primeiros passos na escrita. Embora se afirme frequentemente que na escrita não existem regras rígidas, a pesquisa literária possibilita a organização dos textos de acordo com gêneros, estruturas, formas e estilos de escrita, auxiliando na compreensão do porquê de certos textos e autores alcançarem maior repercussão. Apesar de tais estudos não serem encarados como verdades definitivas, cada teoria literária apresenta abordagens, além de provocar questionamentos e críticas. Dessa forma, é viável utilizar essas bases como um ponto de partida para iniciar nossa jornada na escrita.



MILLA
GAMA

LEITURA

Já ouvi quem dissesse: quer escrever? Então leia. E isso é real. A leitura é a base da escrita. Imagino que você deve gostar de ler, tanto, que em algum momento a leitura em si não se basta. Germinam palavras e ideias no seu solo criativo e você decide adubar e solo e cuidar das suas plantinhas. A leitura traz referências.

Você pode fazer mil cursos de escrita criativa, com escritores renomados, doutores em literatura, na universidade. No entanto, se você não lê para além de módulos e manuais de escrita, você não tem base para escrever.

Porém tem a versa desse vice. Se você lê, mas só lê, sem levar em consideração a estilística, o foco narrativo, o tema, a construção de diálogo, a importância do começo do livro, a construção de ganchos na narrativa, o desenvolvimento dos personagens, ou seja, sem dominar as técnicas de escrita e sem usar as ferramentas corretas, tudo isso vai passar de forma despercebida por você.



MILLA
GAMA

LEITURA

Talvez algo te encante no livro, talvez algo te incomode, talvez você goste, talvez você não goste. Mas você não vai ter a consciência de compreender e apontar exatamente no que está te agradando e incomodando na história. E a falta dessa compreensão dificulta uma escrita e escolhas conscientes acerca do seu próprio texto. Pode ser que você já comece bem, mas você não vai ter domínio sobre a narrativa. E com domínio eu me refiro aqui a opções. Enquanto a gente escreve um texto, mesmo tendo uma ideia mais definida, surgem pelo caminho novas ideias, seja de cenas, de personagens, de diálogos. O que nos ajuda a decidir o que acolher e o que descartar é justamente essas diretrizes da escrita criativa. Ter domínio sobre a estilística, foco narrativo, construção de personagens, ambientação, tudo isso faz parte de uma bagagem que todo escritor precisa ter. E que leitores deveriam se atentar também, mas geralmente não se atentam.



MILLA
GAMA

LEITURA

Talvez algo te encante no livro, talvez algo te incomode, talvez você goste, talvez você não goste. Mas você não vai ter a consciência de compreender e apontar exatamente no que está te agradando e incomodando na história. E a falta dessa compreensão dificulta uma escrita e escolhas conscientes acerca do seu próprio texto. Pode ser que você já comece bem, mas você não vai ter domínio sobre a narrativa. E com domínio eu me refiro aqui a opções. Enquanto a gente escreve um texto, mesmo tendo uma ideia mais definida, surgem pelo caminho novas ideias, seja de cenas, de personagens, de diálogos. O que nos ajuda a decidir o que acolher e o que descartar é justamente essas diretrizes da escrita criativa. Ter domínio sobre a estilística, foco narrativo, construção de personagens, ambientação, tudo isso faz parte de uma bagagem que todo escritor precisa ter. E que leitores deveriam se atentar também, mas geralmente não se atentam, mesmo que inconscientemente eles percebam a diferença de um bom texto e um texto ruim.



MILLA
GAMA

LEITURA

Em outras palavras, a leitura (seja ficção, acadêmica, jornalística, etc.) é fundamental para aprimorar a escrita, mas também é importante conhecer técnicas e ferramentas de escrita. Portanto, leia com cuidado e selecione suas leituras, mas também estude técnicas de escrita. Com o tempo, a partir dessas bases, você descobrirá seu próprio estilo na escrita.



MILLA
GAMA

PALAVRAS

Esqueça a crença de que você precisa ter uma grande ideia, inédita, exclusiva, única. Ou que para escrever você precisa ser tomada pelo espírito da inspiração.

Essa é uma ideia que os escritores construíram para si mesmos sobretudo no período romântico, um período onde houve toda uma reforma inclusive jurídica no mundo editorial e que leis de direitos autorais foram criadas e passaram a fazer parte do ato de escrever e publicar, como conta Michael Foucault em “O que é um autor”. Ao mesmo tempo que ocorriam esses avanços jurídicos, a arte buscou construir uma autoimagem aureolada, de isolamento e genialidade, como se os artistas românticos tivessem sido eleitos e “recebessem” sua escrita de algum mensageiro externo, de preferência divino ou mesmo diabólico.



MILLA
GAMA

PALAVRAS

Quando falamos em literatura, as pessoas acreditam que a ideia geralmente é mais valorizada do que a maneira de que escreve, como se a ideia fosse a condutora do que se escreve. Estabelece-se aí uma dicotomia conteúdo x forma como se o conteúdo fosse a alma de um livro e a forma apenas uma frivolidade. Acontece que na literatura é impossível separar forma de conteúdo. Você pode escrever um livro com um tema absurdamente complexo como guerra. E no fim ele se mostra um livro fraco. Você pode escrever um livro sobre uma dona de casa e seu problema com uma barata. E no fim ele ficar extremamente bom, lhe render prêmios. Então para a literatura ou como se diz é tão ou até mais importante do que “o que se diz.”



MILLA
GAMA

PALAVRAS

A partir do século XIX, com a publicação de A Filosofia da Composição de Edgar Allan Poe foi que o trabalho do autor passou a ser visto mais como algo manufactureiro do que uma conexão sobrenatural. No século XX temos a queda da mitologia do artista eleito e inspirado e a criação do autor passou a ser algo possível para qualquer um que se dedicar. Fica evidente que essa ideia da inspiração e da genialidade está correlacionada com o fato de que para escrever, precisamos de tempo. Dentro de uma realidade onde a maioria das pessoas precisam trabalhar com uma carga horária desumana, aparentemente se dedicar à escrita é ainda um luxo de uma elite, ou resultado um esforço sobre-humano. Em “Quarto de despejo acompanhamos Carolina Maria de Jesus e sua empreitada para, enquanto sobrevivia como catadora de lixo e cuidava de seus filhos, também escrever em condições precárias.



MILLA
GAMA

PALAVRAS

Conceição Evaristo foi se dedicar a literatura já mais velha, depois de ter sido empregada doméstica, professora infantil e ingressar aos quarenta anos na universidade. Por sorte Conceição Evaristo pôde ver seu trabalho ser reconhecido ainda em vida. Enquanto ela precisou de tanto tempo, aos 20 anos Clarice Lispector já publicava seu primeiro livro. Questões de raça, gênero e classe ainda tem um peso dentro da literatura. Escrever demanda tempo. Sobreviver também. E é por isso, que dentro da minha realidade nada fácil, mas ainda tão privilegiada em comparação com tantas outras, eu me inspiro em histórias de mulheres, principalmente negras, sem rede de apoio e sem recursos financeiros, que mesmo assim escreveram, para manter a minha própria escrita ativa. Elas são meu motor, minha propulsão, elas não me deixam ter lena de mim e me encolher reclamando da vida e do pouco tempo. Elas me ajudam a me focar no meu objetivo e a escrita, tirada todas as prioridades de sobrevivência (filhos, trabalho para pagar as contas etc, etc, etc) a escrita é minha prioridade.



MILLA
GAMA

PALAVRAS

Então esse é o questionamento que você precisa se fazer. A escrita está na sua lista de prioridades? Se não, vai ser muito difícil conseguir levar esse trabalho das palavras adiante. Pois é trabalho. Escrever exige tempo, paciência. O escritor é um cientista, engenheiro, arquiteto e designer de interiores tendo sua matéria prima as palavras, as memórias, o inconsciente coletivo. Esse trabalho individual com as palavras desenvolve o estilo do escritor. E as figuras de linguagem são técnicas essenciais para a escrita que todo escritor precisa conhecer e com o tempo, dominar. Pois a forma como se trabalha as palavras, as construções frasais, a pontuação, as hesitações, as dúvidas — enfim, a linguagem literária — que vão conduzir a ideia a novas conformações. Esse é o principal ponto que temos que levar desse tópico dessa aula: As palavras conduzem as ideias e não o contrário. Você vai perceber que conforme você escreve, você até pode já ter uma ideia sobre o que quer escrever. Talvez até mesmo uma ideia muito viva. Você pode ter um planejamento de narrativa incrível.



MILLA
GAMA

PALAVRAS

MAS (!!!) é no trabalho prático da escrita que as ideias vai se moldando, reformulando, alterando e se criando. Então fica o mantra dessa aula:

Para escritores, não são as palavras que obedecem às ideias, mas o contrário. Aqui seguem algumas sugestões que podem te ajudar de forma prática no trabalho com as palavras.



MILLA
GAMA

PALAVRAS

Aqui seguem algumas sugestões que podem te ajudar de forma prática no trabalho com as palavras:

- **precisão semântica:** evite escrever palavras com o mesmo significado em seguida. “Amizade é necessária e indispensável”. Escolha entre um ou outro.
- **Tenha um bom dicionário a sua disposição:** já que falamos de sinônimos, muitas vezes ao reler a história percebemos que repetimos um mesmo termo várias vezes no texto. O processo da reescrita contém também um trabalho de pesquisa no dicionário. Eu costuma já durante a primeira escrita, ter um dicionário comigo e antes de escrever determinadas palavras, pesquiso outras possibilidades. Entre os dicionários, eu te indicaria de preferência aqueles de sinônimos e antônimos. Eu uso o Houaiss por exemplo. Aqui me refiro também naquele velho dicionário de papel. Folhear um dicionário pode ser, inclusive uma excelente fonte de “inspiração”.



PALAVRAS

- Reduza a quantidade de generalizações e abstrações: é muito importante trazer termos amplos, conceituações, abstratos para situações concretas. A frase cita a acima “amizade é necessária e indispensável” a palavra amizade acaba ficando vaga. É possível apresentar essa ideia de amizade ser necessária e indispensável de forma metafórica, por exemplo.
- Uso excessivo de adjetivos: não é proibido usar adjetivos, mas é importante tomar cuidado com eles. Eles são atalhos para expressar um julgamento ou acontecimento. Mas seu imediatismo pode afastar o leitor da história. Vale sempre não subestime seus leitores. Conte a história e deixe que ele crie seu próprio julgamento e opinião.
- Voz dos personagens: cada personagem deve ter uma voz diferente, gestos, manias, vícios de linguagem, expressões etc. ao longo do curso nós vamos ter um módulo só de construção de personagens para te ajudar.



PALAVRAS

- Detalhes: não confunda com descrição. O detalhe traz algo único e específico da cena, do personagem, do acontecimento. Sabe quando alguém mente mas peça por não ter se atentado aos detalhes e se revela pela incoerência? Isso é se atentar aos detalhes.

Antes de finalizar, deixo um adendo muito importante: O trabalho da escrita, esse tecer das letras e palavras, ele não fica pronto quando se termina de escrever. Uma tecelã, quando termina de tecer e analisa seu trabalho, só vai desmanchá-lo caso encontre um erro. Na escrita o erro é certo. Justamente por isso se torna necessária a reescrita. Ela é tão importante como a escrita. Quando escrevemos, vamos trabalhando as palavras, a ideia se desenvolve. Mas ainda assim o trabalho não está pronto. A reescrita reforça o estilo do autor, lhe dá a oportunidade de refazer escolhas, repensar construções frasais, diálogos, personagens, ordens de capítulos, acontecimentos na trama.



MILLA
GAMA

PALAVRAS

O processo de reescrita é obrigatório, as vezes doloroso, mas muitas vezes também muito prazeroso.

Ele eleva nossa capacidade de trabalhar as palavras a um outro patamar. Então sempre que você escrever um texto, deixe-o descansar um pouco e depois, releia e reescreva.



MILLA
GAMA

EXERCÍCIOS

Encaixe as seguintes frases em um texto:

- Esquecer é uma necessidade. (Machado de Assis)
- Assim explico a minha falta de apetite no jantar magnífico, minha insônia agitada numa cama de lençóis frescos, após um dia atarefado. (Clarice Lispector)
- A vigilância sobre os seus passos pretendia, se possível, abarcar até seus pensamentos. (Conceição Evaristo)



EXERCÍCIOS

Encaixe as seguintes frases em um texto:

- Esquecer é uma necessidade. (Machado de Assis)
- Assim explico a minha falta de apetite no jantar magnífico, minha insônia agitada numa cama de lençóis frescos, após um dia atarefado. (Clarice Lispector)
- A vigilância sobre os seus passos pretendia, se possível, abarcar até seus pensamentos. (Conceição Evaristo)



MILLA
GAMA

EXERCÍCIOS

Escreva um texto a partir das combinações de palavras a seguir:

irremediável

desbotar

transfigurado

sugar

engenhoso

cavidade

nababo

mutreta

ramalhete

bar